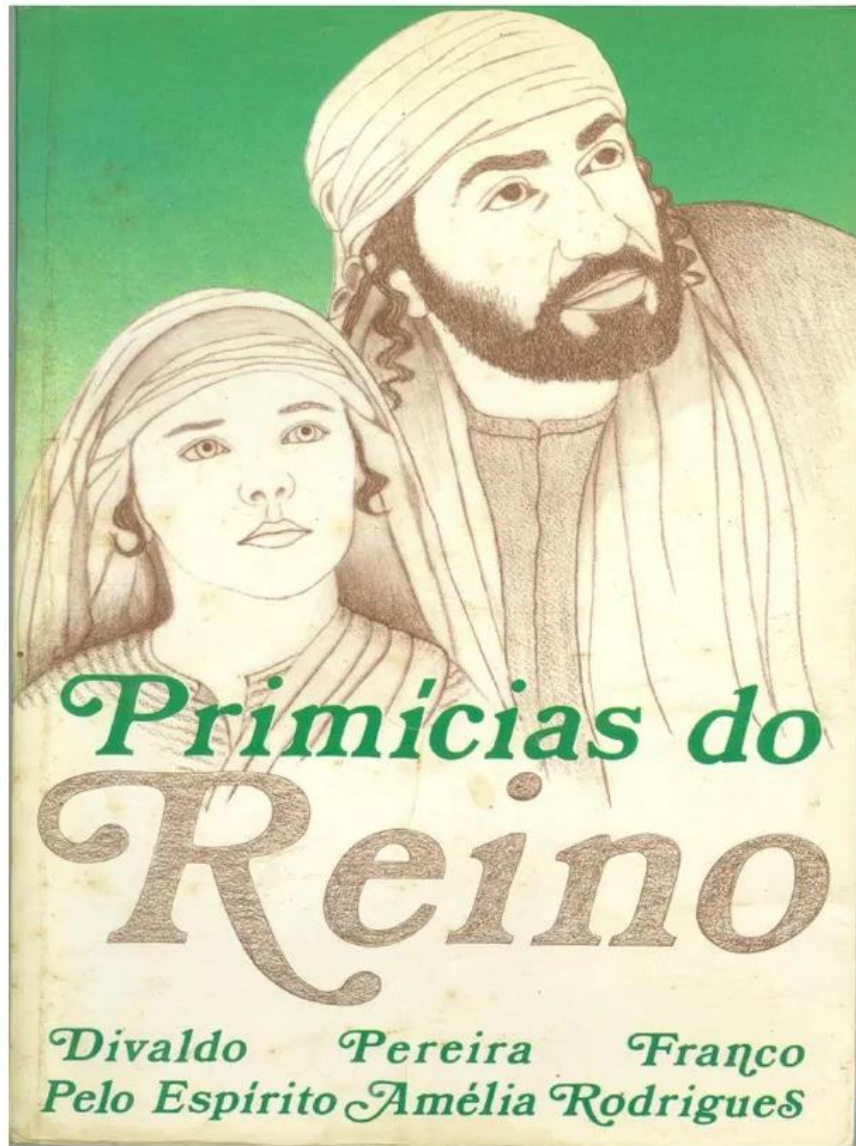


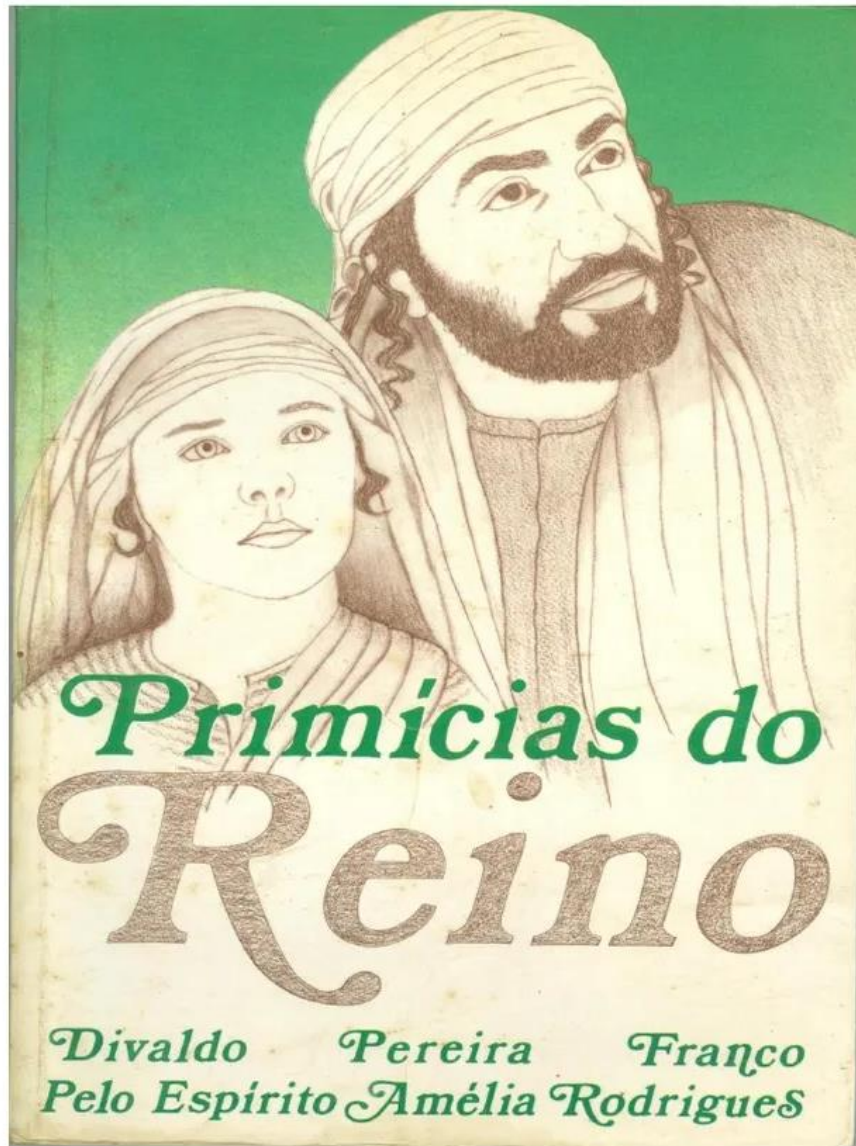
**Grupo de Estudos do
Evangelho Amélia
Rodrigues.
– GEEAR**





PRIMÍCIAS DO REINO

Capítulo 2 – O Precursor



Referências no Evangelho

Mateus 3: 1-7 / 11:3-15 / 14:1-12

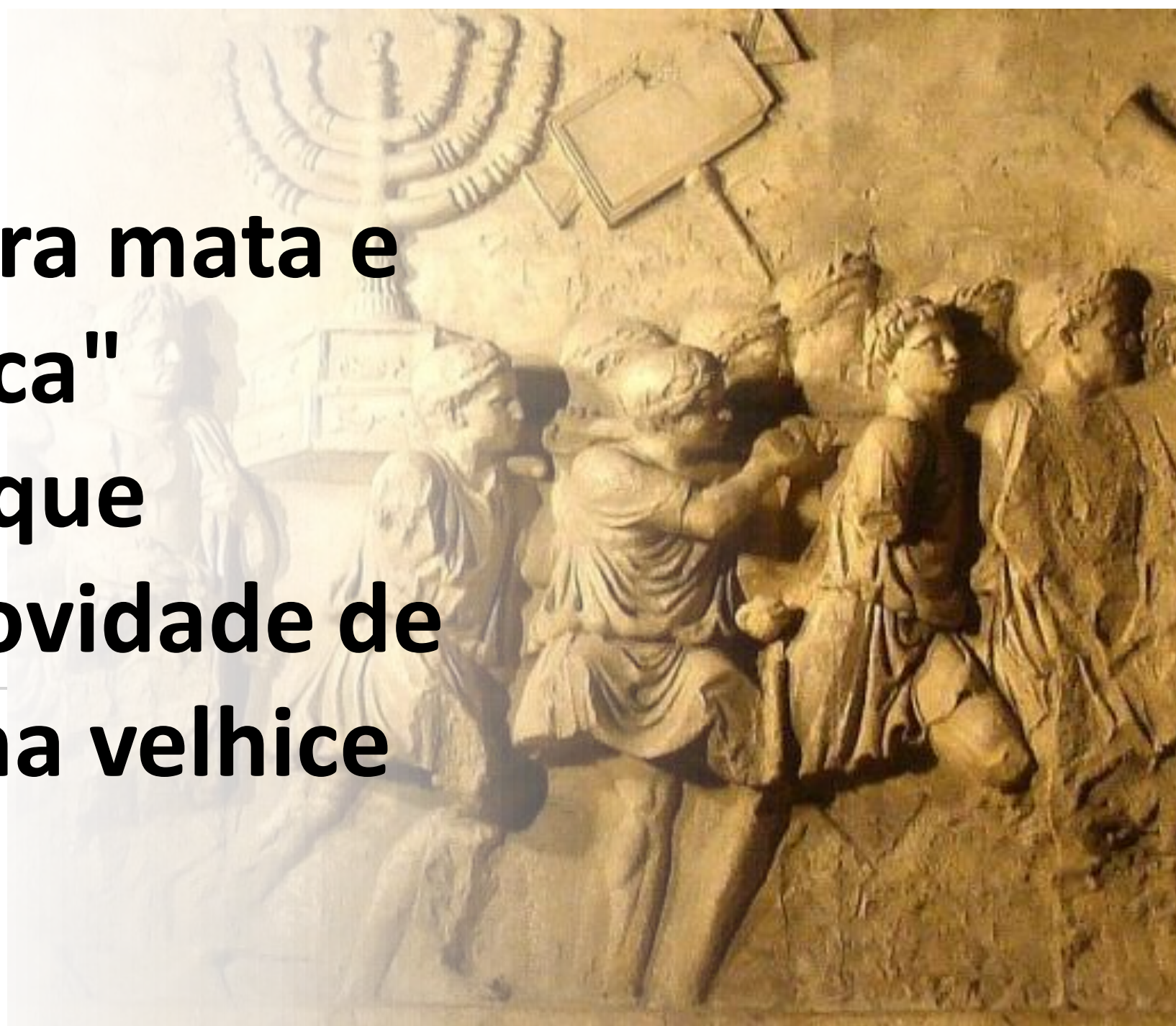
Marcos 1:1-8 / 6:14-29

Lucas 3:1-20 / 9:7-9

João 1:19-37 / 3:27-30

—
2 Cor 3:6 "A letra mata e o espírito vivifica"

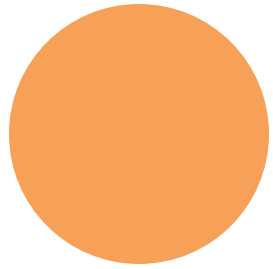
Rom 7:6 "Para que sirvamos em novidade de espírito e não na velhice da letra"



João, o Batista
Sua vida;
Seu papel;
Seus feitos;
Seu martírio



CONTEXTUALIZANDO





• **João, o Batista, é conhecido como o precursor, aquele que viria antes de Jesus, como último profeta, a fim de lhe preparar o caminho.**

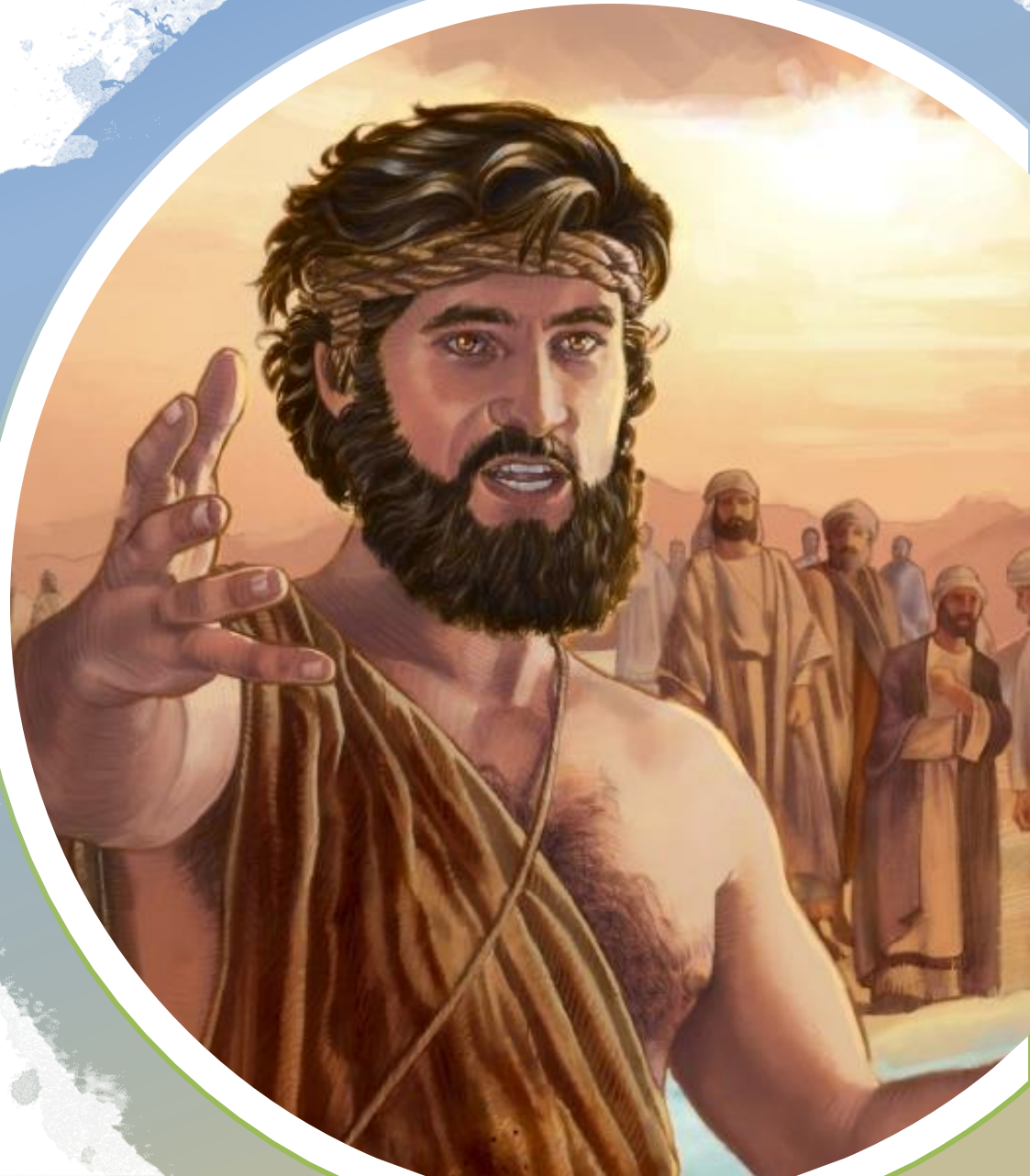


A porta abriu rangendo em ferros gastos e uma figura grotesca assomou à soleira, erguendo o alfanje brilhante de encontro ao retalho de luar, que invadira a estreita cela.



Maqueronte ou Maquero, a fortaleza sombria erguida nas cumeadas do planalto de Moab, na Pereia, descortinava horizontes ilimitados.

Ele se sentia, não há como duvidar, “a voz que clama no deserto” e preparava “os caminhos do Senhor”. Fora assim mesmo que respondera aos judeus enviados pelos sacerdotes e levitas de Jerusalém, ao lhe indagarem se ele era o Cristo ou o Elias esperado.





É verdade que não sofrera suplícios; todavia, isolado dos discípulos amados, a quem no vau de Bethabara ou nos “mananciais da paz”, em Citópolis, pregava a necessidade do arrependimento e a penitência...”.

“O Homem não pode receber coisa alguma, se do céu não lhe for dada. Vós mesmos sois testemunhas de que vos disse: Não sou o Cristo! Mas fui enviado apenas como precursor”.





- **“Preparar os caminhos do Senhor”.**
- **“Pregava a necessidade do arrependimento”.**
- **“Foi enviado apenas como precursor”.**

“Naqueles meses do amargo cativeiro, em hora alguma quebrantara o ânimo firme ou a coragem férrea. Se muitas vidas possuísse, de uma só vez todas daria pelo direito de proclamar os dias de justiça que se avizinhavam...”



“João, o Batista – através desses pensamentos nos deixa a noção exata que possuía absoluta clareza de seu DEVER”.



“Dessa forma, pode-se simbolizar o dever como sendo a faixa de ação no BEM que o Supremo Senhor nos traça à responsabilidade, para a sustentação da ORDEM e da EVOLUÇÃO em sua obra divina, no encalço de nosso próprio aperfeiçoamento”.

(Cap. 21 – Dever)



**A caridade se inicia no
DEVER e termina na
ABNEGAÇÃO. A caridade é
a porta que nos faz chegar
mais rapidamente a Jesus.**

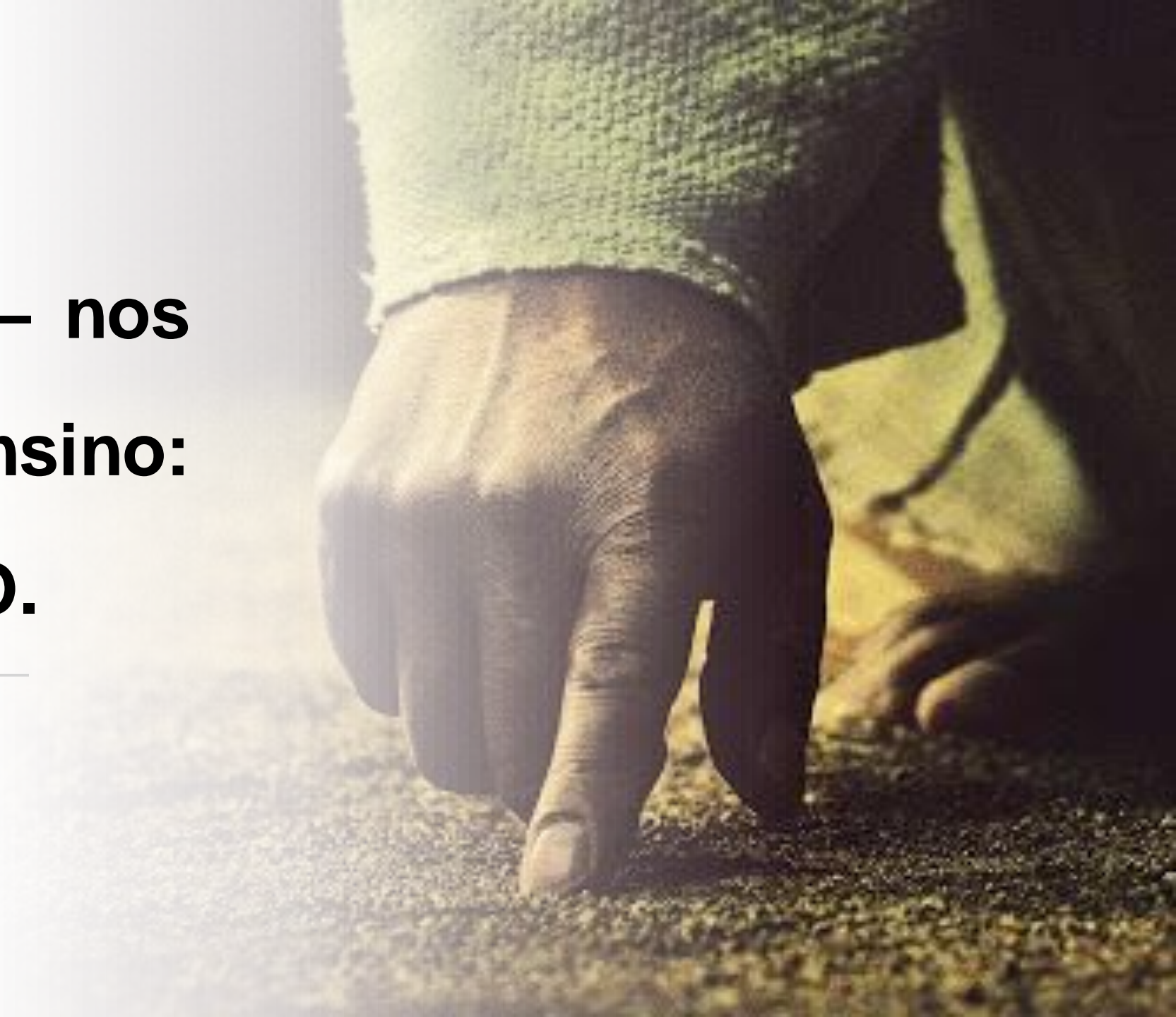


“Não sou o Cristo! Mas fui enviado apenas como precursor. Convém que ele cresça e que eu diminua...”.





**João, o Batista – nos
deixa mais um ensino:
DISCERNIMENTO.**



CRESCER E DIMINUIR

**Significa que devemos deixar
JESUS assumir o centro de
nossas existências, deixá-Lo
ter preponderância na
condução da nossa
caminhada espiritual**





“Levantou-se, aspirou o ar tranquilo da noite, examinou a nesga de céu bordado e lavado de luar, fitou o carrasco que contemplava soturno à porta aberta.

- Estou pronto!- disse”.



**Podemos viver indiferentes a tudo e a todos,
sem caminhos para nada novo, mas Podemos
encontrar um novo sentido, abrir caminhos
que nos levem ao Pai, desde saibamos nos
cumprir nosso DEVER junto à obra divina.**

A ISTO NOS CONVIDA JOÃO BATISTA.

